

ATUAÇÃO DE UM CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS NA BAIXADA FLUMINENSE DE 2020 A 2022

Recebido em: 27/06/2023

Aceito em: 27/07/2023

DOI: 10.25110/arqsaude.v27i7.2023-051

Myllena Pacheco Mattos¹
Lucas Ianino Tavares de Lima²
Maria Rita de Cássia Leite³
Luciana Macedo Brito⁴
Jaqueline Rocha Borges dos Santos⁵

RESUMO: No ano de 2020 observou-se um aumento da divulgação de informações parciais e sem embasamento científico sobre COVID-19. Nesse contexto, o Centro Regional de Informação sobre Medicamentos (CRIM) em uma Universidade Pública, torna-se um importante disseminador de informações referenciadas. Este trabalho foi realizado para identificar, por meio dos dados obtidos nos canais de comunicação em que essas ações virtuais foram desenvolvidas, o alcance atingido por cada publicação e evento. Dentre os materiais produzidos, 38,5% foram relacionados à COVID-19; 26,9% ao uso de medicamentos; 21,1% às datas representativas da área da saúde; e 13,5% às informações sobre doenças. Destacaram-se temas como: “Qual a diferença entre medicamento referência e genérico?”; “A importância de tomar o medicamento com água”; “CAFEÍNA: Uso indiscriminado”; “Interações fármacos x alimentos”; e “Imunização Infantil: Devo vacinar meu filho contra a COVID-19?”. As ações de educação continuada, somadas às visualizações dos eventos produzidos totalizaram 5.160 visualizações. Destaca-se o IV Simpósio sobre Uso Racional de Medicamentos (URM) e o I Simpósio de Direitos Humanos e Saúde Mental que, em sua totalidade, somaram 3.459 visualizações. As ações reforçam a necessidade de promover práticas voltadas à informação para garantia do uso eficaz, seguro e racional de medicamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Continuada; Medicamentos; Uso Racional de Medicamentos.

PERFORMANCE OF A REGIONAL DRUG INFORMATION CENTER IN THE BAIXADA FLUMINENSE FROM 2020 TO 2022

ABSTRACT: In 2020, there was an increase in the dissemination of partial and scientifically unsupported information about COVID-19. In this context, the Regional Drug Information Center (RDIC) in a Public University becomes an important disseminator of referenced information. This work was carried out to identify, through

¹ Graduada em Farmácia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

E-mail: myllenamattos96@gmail.com

² Graduando em Farmácia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

E-mail: lucas.ianino@gmail.com

³ Mestre em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

E-mail: leitemariarita@gmail.com

⁴ Doutora em Ciência e Tecnologia de Polímeros pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

E-mail: lucianabrito@ufrj.br

⁵ Doutora em Farmacologia pela Universidade de São Paulo (USP). E-mail: jaquelinerocha@ufrj.br

the data obtained from the communication channels in which these virtual actions were developed, the reach attained by each publication and event. Amongst the materials produced, 38.5% were related to COVID-19; 26.9% to the use of medication; 21.1% to representative dates in the health area; and 13.5% to information about diseases. Topics such as: “What is the difference between reference and generic medicine?”; “The importance of taking the medicine with water”; “CAFFEINE: Indiscriminate use”; “Drug x food interactions”; and “Childhood Immunization: Should I vaccinate my child against COVID-19?”. Continuing education actions, added to the views of the events produced, totaled 5,160 views. We highlight the IV Symposium on Rational Use of Drugs (RUD) and the I Symposium on Human Rights and Mental Health which, in their entirety, totaled 3,459 views. The actions reinforces the need to promote information-oriented practices to ensure the effective, safe and rational use of medicines.

KEYWORDS: Continuing Education; Drugs; Rational Use of Drugs.

ACCIÓN DE UN CENTRO REGIONAL DE INFORMACIÓN MÉDICA EN LA BAJA FLUMINENCIA DE 2020 A 2022

RESUMEN: En el año 2020 se produjo un aumento en la difusión de información parcial y no se obtuvo ninguna base científica sobre el COVID-19. En este contexto, el Centro Regional de Información sobre Medicinas (CRM) de una Universidad Pública se convierte en un importante difusor de información referenciada. Este trabajo se llevó a cabo para identificar, mediante los datos obtenidos en los canales de comunicación en los que se desarrollaron estas acciones virtuales, el alcance alcanzado por cada publicación y evento. De los materiales producidos, el 38,5% estaban relacionados con el COVID-19; el 26,9% con el uso de medicamentos; el 21,1% con las fechas representativas del área de salud; y el 13,5% con información sobre enfermedades. Temas como: "¿Cuál es la diferencia entre la medicina de referencia y la genérica?"; "La importancia de tomar el medicamento con agua"; "CAFEÍNA: uso indiscriminado"; "Interacciones medicamentosas versus alimentos"; e "Inmunización infantil: ¿debo vacunar a mi hijo contra COVID-19?". Las acciones de la educación continua, sumadas a las visualizaciones de los eventos producidos, alcanzaron un total de 5.160 visitas. Se destacan el cuarto simposio sobre el uso racional de los medicamentos (UDA) y el primer simposio sobre derechos humanos y salud mental, que en su totalidad sumaron hasta 3.459 visualizaciones. Las medidas adoptadas refuerzan la necesidad de promover prácticas orientadas a la información para garantizar el uso eficaz, seguro y racional de los medicamentos.

PALABRAS CLAVE: Educación Continua; Medicinas; Uso Racional de Medicamentos.

1. INTRODUÇÃO

Medicamentos compõem uma parte significativa de recursos terapêuticos utilizados para melhoria da qualidade e expectativa de vida da população. O desenvolvimento das ciências, como fisiologia, bioquímica e farmacologia, permitem maior conhecimento a respeito de doenças e de possíveis fármacos que podem ser introduzidos no tratamento das mesmas. A produção de medicamentos mais específicos

permite o controle, a cura e, em alguns casos, até a prevenção de doenças. Somado a isso, o aumento de medicamentos disponíveis, conduz ao aumento de sua utilização. Logo, tem-se a possibilidade de desvios na comercialização e consumo, acarretando a má utilização de medicamentos (MONTEIRO et al., 2021).

Considerando o avanço no acesso à internet, a informação passa a exibir facilidade para ser obtida, proporcionando maior orientação em relação ao uso de medicamentos. Porém, sinaliza um desafio, o de estar sempre atualizado. Para tanto, faz-se necessário saber escolher as fontes de informação sobre medicamentos, em que alguns dos aspectos importantes são: imparcialidade, padrão científico e atualização (FLÔRES et al., 2018).

No Brasil a política de medicamentos ainda necessita de melhorias em seu processo, tendo em vista a resistência ainda presente no uso adequado de medicamentos. Esse fato evidencia a necessidade de ações de prevenção e promoção do uso racional de medicamentos (URM). A existência de um Centro de Informação de Medicamentos (CIM) no contexto universitário promove um contato direto com grupos de pesquisa e atividades de ensino, permitindo a divulgação de informações com padrão científico e referenciadas (DOS SANTOS, 2021).

1.1 Centro de Informação sobre Medicamentos

Os Centros de Informação sobre Medicamentos (CIMs) são reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como estratégia para a disseminação de informações e promoção do uso racional de medicamentos (HECK et al., 2022).

Historicamente, o primeiro CIM foi implantado nos EUA, em 1962, no Centro Médico da Universidade de Kentucky. O mesmo tinha como objetivo organizar e disponibilizar aos profissionais do local informações sobre medicamentos, buscando uma farmacoterapia mais racional e a análise dos padrões na dispensação de medicamentos que eram atendidos naquele local. Houve um crescimento considerável do número de CIMs nos 30 anos posteriores ao surgimento do primeiro, com relatos de implantação do modelo em diversos países da Europa. No Brasil, o primeiro CIM foi registrado no ano de 1979, vinculado ao setor de farmácia clínica do serviço de Farmácia do Hospital Universitário Onofre Lopes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, localizada no município de Natal e possuía como objetivo contribuir na vigilância terapêutica através de ações como o URM (BRASIL, 2020).

Na década de 90, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) colaborou à implantação dos CIMs. Em 1993, surge o Centro Brasileiro de Informação sobre Medicamentos (CEBRIM), na condição de projeto implantado por Carlos César Flores Vidotti em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Esse projeto foi responsável pela organização de quatro cursos com o objetivo de estimular a criação de novos CIMs pelo Brasil.

Há dois requisitos fundamentais para a implantação de um CIM: a presença de um farmacêutico especialista em informação sobre medicamentos e a disposição de uma bibliografia sobre medicamentos atualizada.

Os CIMs fornecem informações imparciais, atualizadas e oportunas, de forma referenciada e fundamentada em evidências científicas, tanto para profissionais da saúde, quanto para a população em geral, garantindo uma farmacoterapia segura e eficaz. Ademais, o CIM é considerado uma unidade funcional direcionada por um profissional qualificado, com o objetivo de atender a demanda de informação sobre medicamentos de forma clara, promovendo o URM (BRASIL, 2020).

1.2 Promoção do Uso Racional de Medicamentos

Em 30 de outubro de 1998, a portaria nº 3.916 do Ministério da Saúde entra em vigor, dispondo sobre a Política Nacional de Medicamentos (PNM). A PNM é primordial para a implementação de ações de melhoria das condições de assistência à saúde disponíveis à população, com a premissa de garantir segurança e promover o URM. A promoção do URM, é uma das bases que fundamenta a reorientação do modelo de assistência farmacêutica descrita pela PNM, dando ênfase ao processo educativo em relação à automedicação e seus riscos, em conjunto com a orientação a respeito da interrupção e troca de medicamentos prescritos (FARACO et al., 2020; GAD et al., 2020).

O URM ainda é um tópico com grande demanda de discussão. A partir disso, eventos e cursos de capacitação são necessários como educação continuada à área da saúde. No atendimento aos pacientes em serviços de saúde, observa-se ausência de orientação quanto ao URM, em que o paciente passa a ser responsabilizado pelo uso inadequado de medicamentos. Por isso, recomenda-se a inclusão de ferramentas de comunicação e orientação aos profissionais da saúde e à população como estratégia de educação em URM. As atividades desenvolvidas através de ferramentas de comunicação

devem ser isentas de conflito de interesse e com informações referenciadas, buscando a promoção da educação (BRASIL, 2019; BRASIL, 2021).

No ano de 2020, durante a pandemia de COVID-19, houve uma maior demanda de orientação a respeito do cuidado ao paciente, por meio de informações referenciadas e da promoção do URM (KHATIWADA; SHAKYA; SHRESTHA, 2020). A divulgação de informações mentirosas, popularmente conhecidas como *Fake News*, foi alvo de estudos no Brasil. Galhardi et al. (2020) descrevem em seu estudo a publicação de temas, como: métodos caseiros para prevenção e cura da COVID-19 e utilização do coronavírus como estratégia política. Esses autores ainda relataram que muitas das *Fake News* circulam utilizando de maneira enganosa o nome de instituições renomadas, como a Fiocruz e a OMS; para endossar que a informação disseminada foi referenciada por tais instituições, reforçando assim a maior possibilidade de aceitação do público leitor. Dentre os veículos utilizados para a disseminação foram descritos o *WhatsApp* (74%), seguido pelo *Facebook* (16%) e *Instagram* (10%).

Nesse contexto, os CIMs além de seu papel vinculado à disseminação de informações sobre medicamentos, podem atuar como uma ferramenta para a divulgação de informações imparciais e referenciadas relacionadas à COVID-19 (KHATIWADA; SHAKYA; SHRESTHA, 2020).

A produção de materiais educativos, com dados referenciados e linguagem acessível, permite através das redes sociais uma maior disseminação de informações para a população em geral. Nesse contexto, possibilita a divulgação de ações terapêuticas, tratamentos e orientações quanto ao acompanhamento de sintomas e enfermidades. Portanto, o uso de ferramentas digitais se torna uma alternativa rápida de disseminação de informações, proporcionando um maior alcance de pessoas (CHAN et al., 2020).

Coswosk et al. (2018) abordam o conceito de educação continuada da seguinte forma: “sinônimo de práticas educativas contínuas, destinadas ao desenvolvimento de potencialidades para uma mudança de atitudes e comportamentos nas áreas cognitiva, afetiva e psicomotora do ser humano, na perspectiva de transformação de sua prática”.

As atividades relacionadas à educação continuada contribuem à qualificação e à capacitação de profissionais da saúde, com o objetivo de promover aprendizado ao longo da carreira profissional (MENDES et al., 2021).

Nesse sentido, essa pesquisa é justificada pela importância em apontar de que maneira a comunicação no período da pandemia de COVID-19 foi estabelecida por um

CIM, com o propósito de esclarecer a população, bem como combater notícias falsas disseminadas; considerando o embasamento científico como referencial.

Deste modo, o objetivo deste estudo foi demonstrar a atuação do Centro Regional de Informação sobre Medicamentos (CRIM) na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), por meio de atividades promovidas de forma remota, com a produção de materiais educativos e ações de educação continuada.

2. MÉTODOS

2.1 Buscas e Análises Quantitativas dos Materiais Educativos Produzidos

Os materiais educativos produzidos foram discutidos em reuniões quinzenais com os participantes do projeto do CRIM. Nesses encontros foram determinados os temas abordados, sendo sempre destacada a importância de as informações serem referenciadas. Somado a isso, foi estabelecido um cronograma para que as publicações fossem concretizadas.

O canal de comunicação utilizado para a divulgação dos materiais, foi o perfil @crim_ufrrj do *Instagram*. Dentre os materiais educativos publicados, foram analisadas as interações obtidas em cada publicação no período entre março de 2020 e novembro de 2022. Alguns dos materiais divulgados, foram produzidos em parceria com projeto de Educação em Saúde, vinculado ao Programa de Bolsas Institucionais de Extensão (Biext) da UFRRJ. Na Tabela 1 encontram-se os temas desenvolvidos durante o período analisado.

Tabela 1 – Temas abordados e publicados no canal de comunicação do CRIM

Nº da Publicação	Data	Tema
1	30/03/2020	UMA CORRIDA CONTRA A PANDEMIA: Quando tempo leva até que uma vacina chegue para a população?
2	31/03/2020	Pandemia da COVID-19 – Importância da Quarentena
3	02/04/2020	COVID 19: Medicamentos que devem ser evitados
4	04/04/2020	Você sabe o que é <i>off-label</i> ?
5	09/04/2020	GRUPOS DE RISCO
6	21/04/2020	Combatendo <i>fake-news</i> sobre COVID-19 (parte 1)
7	23/04/2020	VÍRUS: Tudo o que você precisa saber sobre eles
8	25/04/2020	A importância de lavar as mãos no combate ao Coronavírus
9	29/04/2020	Como limpar as mãos de forma correta?

10	05/05/2020	Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos
11	08/05/2020	Resistência Bacteriana aos Antimicrobianos.
12	15/05/2020	Como fazer a higienização de brinquedos?
13	21/05/2020	Ivermectina estudada para COVID-19.
14	22/05/2020	Explicando a importância da quarentena
15	26/05/2020	Confecção de máscaras de proteção
16	28/05/2020	Perigos do uso de medicamento veterinário em humano
17	21/05/2020	Tempo de permanência do coronavírus nas superfícies
18	03/06/2020	Substâncias que entraram na lista de controle especial durante a pandemia
19	24/06/2020	Automedicação e riscos envolvidos
20	10/08/2020	A importância de tomar o medicamento com água
21	10/08/2020	VACINAS: Conheça as principais vacinas que estão sendo testadas contra a COVID-19 e fique por dentro dos testes por quais elas passam até serem aprovadas
22	24/08/2020	COVID-19: Tipos de testes
23	29/03/2021	DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA: Cuidados e Prevenção
24	05/04/2021	Qual a diferença entre medicamento referência e genérico?
25	02/08/2021	O que é preciso saber sobre as variantes da Covid-19
26	17/11/2021	HIV: Profilaxia pré-exposição (PrEP) e Profilaxia pós-exposição (PEP) na prevenção ao HIV
27	24/11/2021	Novembro Azul: Mês de cuidado e prevenção a saúde do homem
28	01/12/2021	Dia Mundial de luta contra a AIDS
29	15/12/2021	Riscos do uso indiscriminado de paracetamol
30	25/01/2022	IMUNIZAÇÃO INFANTIL: Devo vacinar meu filho contra a COVID-19?
31	04/03/2022	O presencial voltou, e agora? Um guia para se manter seguro no ensino presencial, durante a pandemia de COVID-19
32	07/04/2022	Dia Mundial da Saúde
33	05/05/2022	Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos
34	19/07/2022	Você sabe o que é endometriose?
35	26/07/2022	Doença de Chagas: 113 anos de luta
36	28/07/2022	Dia Mundial de luta contra as hepatites virais
37	01/08/2022	Dia Nacional dos Portadores de Vitiligo
38	05/08/2022	Dia Nacional da Saúde

39	09/08/2022	Você sabe o que é anemia?
40	11/08/2022	Como funcionam os antidepressivos
41	16/08/2022	PÍLULA DO DIA SEGUINTE: Saiba quando e como utilizar e os efeitos associados
42	19/08/2022	Você sabe a diferença entre diabetes tipo 1 e tipo 2?
43	23/08/2022	Agosto Dourado
44	25/08/2022	CAFÉINA: Uso indiscriminado
45	30/08/2022	VARÍOLA SÍMIA (MONKEYPOX): Prevenção, sintomas e tratamento
46	02/09/2022	DIURÉTICOS: Como medicamentos que atuam sobre os rins podem reduzir a pressão arterial?
47	23/09/2022	A importância da Vacinação
48	27/09/2022	Você conhece a vacina Varíola Símia?
49	29/09/2022	Setembro Amarelo: Juntos pela Vida
50	04/10/2022	Interações Fármacos x Alimentos
51	06/10/2022	Descarte consciente de medicamentos vencidos
52	11/10/2022	Uso indiscriminado de medicamentos para emagrecer

Fonte: *Instagram*, perfil @crim_ufrj, 2022.

2.2 Análise Quantitativa dos Eventos de Educação Continuada

Durante o período de 2020 a 2022, o CRIM organizou eventos, de forma remota, com o objetivo de agregar à educação continuada. Os eventos foram organizados a partir da mobilização dos alunos participantes do projeto e professores orientadores. Os temas abordados, assim como palestrantes, foram discutidos em reuniões quinzenais com o objetivo de dividir tarefas de modo a atender a demanda da organização do evento. Na Tabela 2 pode-se observar os temas apresentados. A partir da disponibilização dos vídeos gravados na plataforma *Youtube* foi possível realizar uma análise quantitativa relativa ao número de visualizações.

Tabela 2 - Eventos desenvolvidos pelo CRIM em 2020 e 2021.

Ano	Evento	Temas
2020	III SIMPÓSIO SOBRE URM e I PAINEL INTERNACIONAL AO URM - UFRRJ	Uso racional de medicamentos: onde estamos e para onde vamos
		Educação em saúde como estratégia à prevenção, promoção e cuidado ao paciente e cuidadores
		Conhecimento farmacêutico à promoção do uso racional de medicamentos

Ano	Evento	Temas
		Farmacêutico clínico hospitalar no cenário nacional
		Panorama internacional do farmacêutico
		Pré-lançamento do livro: "Do Hospital Psiquiátrico ao Centro de Atenção Psicossocial: vivências em análise de prescrição medicamentosa"
2021	MESA REDONDA	Automedicação e medicalização da saúde
		Humanização da saúde: relação profissional da saúde-população.
		Direitos humanos e população carcerária
		Cuidado farmacêutico para pacientes em uso abusivo de psicofármacos
		Mesa Redonda: Vacinas versus Desinformação: necessidade de prevenção e educação
		A importância da laicidade no tratamento em saúde mental
2021	IV SIMPÓSIO SOBRE URM E I SIMPÓSIO DE DIREITOS HUMANOS	Abordagem terapêutica para <i>cannabis</i> : passado, presente e futuro
		Mesa-redonda - A importância da interdisciplinaridade na pesquisa sobre HIV
		Resistência microbiana: <i>Neisseria Gonorrhoeae</i> e o impacto na saúde pública
		A importância da extensão na Universidade.
		Mesa Redonda - Direitos humanos e garantias essenciais: relatos e experiências
		Direitos humanos e população em situação de rua: panorama geral

Fonte: *Instagram*, perfil @crim_ufrj, 2022.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Materiais Educativos

A análise quantitativa das interações obtidas nos materiais disponibilizados no perfil @crim_ufrj foi realizada com as informações acumuladas da data de publicação de cada material, considerando as publicações até o dia 11 de dezembro de 2022. A página

contava com 60 publicações e 799 seguidores, até a data final de análise. A partir das publicações disponibilizadas, foram analisadas as relacionadas com a produção de material educativo (n = 52).

A produção e a divulgação de materiais educativos de forma digital, sinaliza uma importância no contexto da saúde. Por meio dessa estratégia, pode-se observar uma contribuição tanto para quem produz o material, quanto para a comunidade alvo que irá recebê-lo (CARMO et al., 2021).

Considerando o uso da ferramenta *insights* foi possível identificar o número de curtidas, comentários, compartilhamentos, itens salvos e o número de contas alcançadas. Tal ferramenta considera uma métrica estimada que demonstra o número de contas únicas que visualizaram a publicação. Dentre as métricas obtidas, o número de compartilhamentos e contas alcançadas foi disponibilizado somente a partir da 22ª publicação analisada. O motivo dessa limitação não foi descrito na plataforma. Na Tabela 3 pode-se observar os números obtidos.

Tabela 3 - Análise das interações nos materiais produzidos e publicados no canal de comunicação do CRIM.

Nº	CURTIDAS	COMENTÁRIOS	COMPARTILHAMENTO	SALVOS	CONTAS ALCANÇADAS
1	53	1	-	5	-
2	36	0	-	1	-
3	47	0	-	5	-
4	47	0	-	5	-
5	38	0	-	4	-
6	41	0	-	2	-
7	25	0	-	4	-
8	22	0	-	1	-
9	23	0	-	1	-
10	33	0	-	1	-
11	52	0	-	7	-
12	23	0	-	1	-
13	85	0	-	4	-
14	31	0	-	2	-
15	26	0	-	2	-
16	40	0	-	2	-
17	53	0	-	8	-
18	39	0	-	2	-
19	48	0	-	4	-
20	138	0	-	20	-
21	78	2	-	11	-
22	50	0	0	4	57
23	39	0	8	3	439
24	183	8	60	42	1018
25	60	1	36	1	489
26	29	2	1	4	298
27	19	0	0	2	190
28	17	0	8	1	171
29	46	1	35	10	352

30	40	1	62	5	253
31	49	0	20	4	379
32	13	0	0	0	176
33	58	2	39	0	337
34	44	4	18	0	279
35	51	6	18	4	242
36	25	1	14	0	142
37	30	1	22	0	210
38	25	3	12	0	203
39	44	0	21	8	278
40	62	0	34	12	418
41	71	1	55	8	468
43	45	3	17	14	349
43	23	0	8	0	155
44	95	2	84	15	573
45	63	0	57	4	397
46	40	0	16	8	294
47	16	0	8	0	110
48	15	1	8	2	188
49	16	3	12	1	165
50	71	4	28	23	825
51	34	2	13	8	290
52	86	3	32	15	580

(-) informação não disponível

Fonte: *Instagram*, perfil @crim_ufrj, 2022.

Dentre os materiais quantificados, foi possível observar os temas que se destacaram através das métricas de curtidas, itens salvos e compartilhamentos (Figura 1). Tem-se que os três temas com maior número de curtidas foram: “Qual a diferença entre medicamento referência e genérico?” (n=183); “A importância de tomar o medicamento com água” (n=138); e “CAFEÍNA: Uso indiscriminado” (n=95). Já em relação ao critério “salvos”, os três temas com maior destaque foram: “Qual a diferença entre medicamento referência e genérico?” (n=42); “Interações fármacos x alimentos” (n=23); e “A importância de tomar o medicamento com água” (n=20). Por fim, na análise de compartilhamentos tem-se destaque para: “CAFEÍNA: Uso indiscriminado” (n=84); “Imunização Infantil: Devo vacinar meu filho contra a COVID-19?” (n=62); e “Qual a diferença entre medicamento referência e genérico?” (n=60). Desse modo, o material que descreve as diferenças entre medicamentos genérico e referência obteve maior interação geral, apontando que há dúvidas sobre tal temática entre o público.

Figura 1 - Materiais com maior interação a partir de publicação no canal de comunicação do CRIM.



Fonte: Instagram, perfil @crim_ufrj.

Para melhor análise do quantitativo obtido quanto à visualização dos materiais, as publicações foram separadas em grupos, conforme seguem: Grupo 1 - Publicações relacionadas às datas representativas da área da saúde; Grupo 2 - Publicações relacionadas à COVID-19; Grupo 3 - Publicações relacionadas às doenças; Grupo 4 - Publicações relacionadas ao uso de medicamentos; conforme sinalizado na Tabela 4.

Tabela 4 - Publicações divididas por grupos elencados de 1 a 4, definidos por temáticas distintas.

GRUPO	Nº DAS PUBLICAÇÕES	NÚMERO DE PUBLICAÇÕES E PERCENTUAL
1	10; 27; 28; 32; 33; 35; 36;37;38; 43;49	11 (21,1%)
2	1;2;3;4;5;6;7;8;9;12;13;14;15;17;18;21;22; 25;30;31	20 (38,5%)
3	23; 34; 39; 42; 45; 47; 48	7 (13,5%)
4	11;16;19;20;24;26;29;40;41;44;46;50;51;52	14 (26,9%)
TOTAL		52

Fonte: Dos autores, 2022.

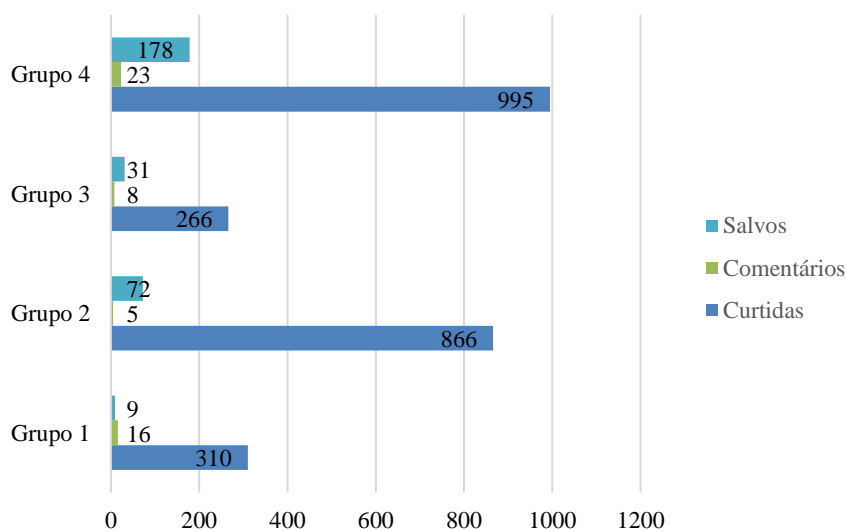
Durante o período de março de 2020 a novembro de 2022 pode ser observado que houve uma predominância na produção de materiais com temas relacionados à COVID-19, representando 38,5% de materiais produzidos durante esse período. Esse fato pode ser justificado devido à alta demanda observada nesse período, relativa às informações a respeito da COVID-19. Para Khatiwada, Shakya e Shrestha (2020), a divulgação de

informações a respeito de cuidados domiciliares e de segurança, juntamente com informações sobre o uso e os efeitos de medicamentos investigados para o possível tratamento, durante o período de pandemia da COVID-19; representou uma estratégia fundamental dentre as atividades dos CIMs.

NG et al. (2019) abordam em seu estudo as mídias sociais como uma plataforma bidirecional onde ocorre a interação entre o público e o comunicador. Com isso, demonstra-se a importância dessa ferramenta na disseminação de informações educacionais, contribuindo para educação e orientação em relação a saúde no geral.

Considerando a quantificação do número de curtidas, comentários e itens salvos foi possível observar quais grupos foram alvos de maior interesse pelo público presente no perfil (Figura 2).

Figura 2 - Análise do número de interações em relação ao tema do conteúdo.



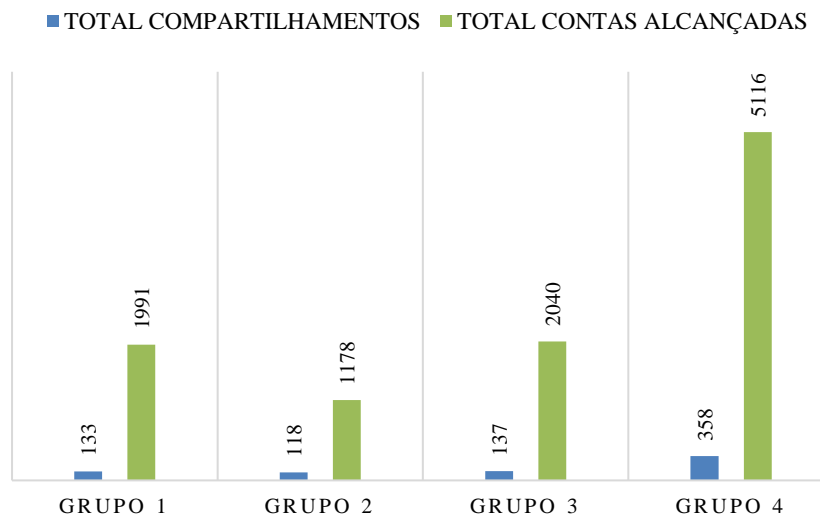
Fonte: Dos autores, 2022.

A partir dessa análise, pode-se determinar que o grupo com maior engajamento foi o que abordou temas relacionados ao uso de medicamentos, que mesmo tendo menos publicações (n=14) em relação ao grupo que aborda temas relacionados à COVID-19 (n=20), apresentou como resultado um maior número de curtidas, comentários e publicações salvas. Esse fato destaca a importância da aquisição de conhecimento que se projeta à relação entre benefício e risco diante do uso de medicamentos (OLIVEIRA; SILVA; DOS SANTOS, 2023).

A partir do dia 24 de agosto de 2020 as publicações presentes no perfil recebem dois novos dados disponibilizados pelo *Instagram*. Os dois novos dados foram os

seguintes: compartilhamentos e contas alcançadas. Ao iniciar a análise nesse período, tem-se 30 publicações disponibilizadas, sendo 10 publicações pertencentes ao grupo 1; 4 ao grupo 2; 7 ao grupo 3 e 10 ao grupo 4. O número de compartilhamentos e contas alcançadas (Figura 3), demonstrou o mesmo resultado da análise anterior, em que o maior engajamento pertence às publicações do grupo 4, referente ao uso de medicamentos.

Figura 3 - Análise das métricas: compartilhamentos e contas alcançadas.



Fonte: Dos autores, 2022.

Considerando a métrica de contas alcançadas em cada publicação analisada, pode-se obter a porcentagem de usuários que visualizaram a publicação, todavia, não seguem a página. Essa informação foi de grande valia, pois demonstra que o material produzido alcançou mais pessoas, disseminando dessa forma informações referenciadas para a população. O grupo 4 exibiu destaque em relação ao alcance obtido, e a partir dele foi analisado o percentual de contas de não seguidores que, por algum motivo, visualizaram a publicação; conforme pode-se constatar na Tabela 5.

Tabela 5 - Percentual de não-seguidores alcançados com as publicações do grupo 4.

Número	Tema	Contas Alcançadas	Percentual de não-seguidores que foram alcançados
11	Resistência Bacteriana aos Antimicrobianos.	-	-
16	Perigos do uso de medicamento veterinário em humano	-	-
19	Automedicação e riscos envolvidos	-	-

20	A importância de tomar o medicamento com água	-	-
24	Qual a diferença entre medicamento referência e genérico?	1018	49%
26	HIV: Profilaxia pré-exposição (PrEP) e Profilaxia pós-exposição (PEP) na prevenção ao HIV	298	5%
29	Riscos do uso indiscriminado de paracetamol	352	25%
40	Como funcionam os antidepressivos	418	16%
41	PÍLULA DO DIA SEGUINTE: Saiba quando e como utilizar e os efeitos associados	468	32%
44	CAFEÍNA: Uso indiscriminado	573	25%
46	DIURÉTICOS: Como medicamentos que atuam sobre os rins podem reduzir a pressão arterial?	294	7%
50	Interações Fármacos x Alimentos	825	58%
51	Descarte consciente de medicamentos vencidos	290	5%
52	Uso indiscriminado de medicamentos para emagrecer	580	11%

(-) informação não disponível

Fonte: *Instagram*, perfil @crim_ufrj, 2022

Na Tabela 5, tem-se que a publicação “Qual a diferença entre medicamento referência e genérico?” obteve maior destaque em número de contas alcançadas (n=1018). Esse dado reforça a informação discutida anteriormente que destaca a relevância do material obtido com público presente na plataforma. Somado a isso, descreve-se que 49% dessas contas alcançadas foram de “não seguidores”, ou seja, pessoas que não seguem a página, todavia, tiveram acesso ao material produzido. Com isso, destaca-se o aspecto positivo da publicação de materiais educativos no *Instagram*; uma vez que se trata de uma ferramenta que possibilita a disseminação de informações, nesse caso, atuais, imparciais e referenciadas.

A produção de informação sobre medicamentos pode ocorrer de forma proativa, em que a equipe do CIM, analisa possíveis demandas de informação sobre algum assunto, e produz um material a respeito. Com isso, busca-se esclarecer assuntos que não chegam ao CIM de forma direta e/ou replicar um assunto que foi uma demanda específica. Porém, faz-se necessário uma divulgação em maior escala, como nos casos de orientações a respeito da COVID-19.

3.2 Educação Continuada

No período analisado foram organizados três eventos, sendo dois Simpósios e uma mesa redonda. Todos os eventos foram transmitidos na plataforma de vídeos *Youtube*, e armazenados para que os mesmos ficassem disponíveis para posterior visualização.

A educação continuada é uma ferramenta que promove o aperfeiçoamento de conhecimentos, o que permite a ampliação do domínio a respeito de assuntos já vistos. A utilização de ferramentas digitais nesse processo permite uma aproximação entre diferentes comunidades, estimulando a troca de experiências entre participantes (LESSA; LEITÃO; SILVA, 2022).

A partir de dados obtidos na plataforma foi possível quantificar o número de visualizações obtidas em cada vídeo, sendo contabilizadas em conjunto as obtidas pela transmissão ao vivo e as relativas à pós-transmissão. Somado a isso, também foi possível, através da ferramenta de estatísticas disponível na plataforma, obter a informação sobre o pico simultâneo que se refere ao maior número de visualizações simultâneas durante a transmissão. Os valores encontrados estão representados na Tabela 6.

Tabela 6 - Dados quantificados dos eventos realizados no formato de Simpósios, Painel Internacional e mesa redonda.

Nome do vídeo	Temas abordados	Total do nº de Visualizações	Picos Simultâneos
III Simpósio sobre URM: Abertura e Palestra	Uso racional de medicamentos: onde estamos e para onde vamos	348	73
III Simpósio sobre URM: Sessão 1	Educação em Saúde como estratégia à prevenção, promoção e cuidado ao paciente e cuidadores	312	69
III Simpósio sobre URM: Sessão 2	Conhecimento farmacêutico à promoção do uso racional de medicamentos	214	58
III Simpósio sobre URM: Sessão 3	Farmacêutico Clínico Hospitalar no Cenário Nacional	253	59
I Painel Internacional ao URM - UFRRJ	Panorama Internacional do Farmacêutico	281	52

Nome do vídeo	Temas abordados	Total do nº de Visualizações	Picos Simultâneos
Sessão Final: Pré-lançamento de Livro e Encerramento	Pré-lançamento do livro: "Do Hospital Psiquiátrico ao Centro de Atenção Psicossocial: vivências em análise de prescrição medicamentosa".	135	42
Mesa Redonda: Automedicação e Medicalização da Saúde	Automedicação e Medicalização da Saúde	158	35
IV Simpósio sobre URM E I Simpósio de Direitos Humanos e Saúde Mental - 04/10 - Manhã.	Humanização da saúde: Relação profissional da saúde-população. Direitos Humanos e população carcerária	806	127
IV Simpósio sobre URM E I Simpósio de Direitos Humanos e Saúde Mental - 05/10 - Manhã	A importância da Laicidade no Tratamento em Saúde Mental	712	83
IV Simpósio sobre URM E I Simpósio de Direitos Humanos e Saúde Mental - 05/10 - Tarde	Cuidado farmacêutico para pacientes em uso abusivo de psicofármacos. Vacinas versus Desinformação: Necessidade de prevenção e educação.	485	87
IV Simpósio sobre URM E I Simpósio de Direitos Humanos e Saúde Mental - 06/10 - Manhã	Abordagem terapêutica para <i>Cannabis</i> : Passado, presente e futuro. A importância da interdisciplinaridade na pesquisa sobre HIV	482	81
IV Simpósio sobre URM E I Simpósio de Direitos Humanos e Saúde Mental - 06/10 - Tarde	Resistência microbiana: <i>Neissera Gonorrhoeae</i> e o impacto na saúde pública. A importância da extensão na Universidade.	457	73
IV Simpósio sobre URM E I Simpósio de Direitos Humanos e Saúde Mental - 7/10 - Tarde	Direitos Humanos e garantias essenciais: Relatos e Experiências. Direitos Humanos e População em situação de rua: Panorama Geral.	517	77
TOTAL		5160	

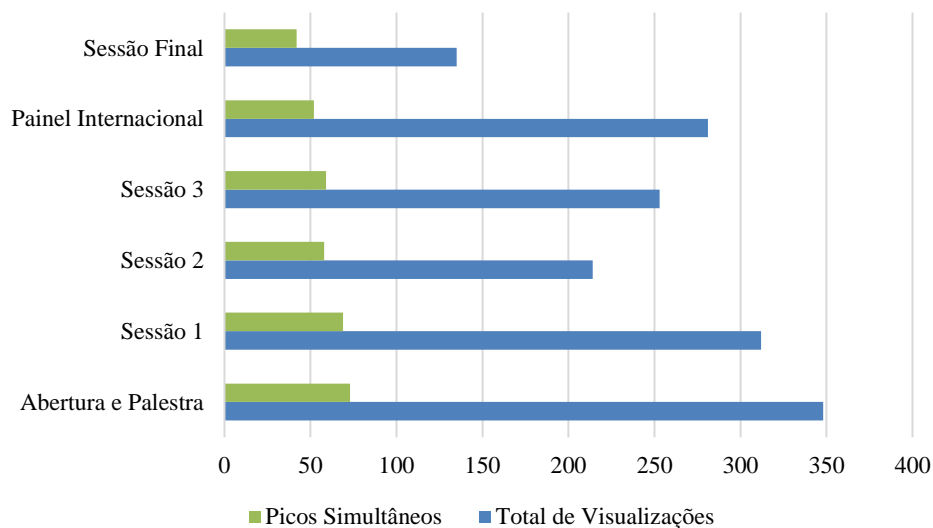
Fonte: *Instagram*, perfil @crim_ufrj, 2022.

O planejamento e a execução de atividades relacionadas à educação continuada no desenvolvimento anual de um CIM são considerados fundamentais. No período analisado, a soma das visualizações obtidas nos eventos apresentados chega a 5.160.

Ao analisar de forma individual os Simpósios organizados, tem-se que o III Simpósio sobre URM e I Painel Internacional ao URM obteve ao total 1.543

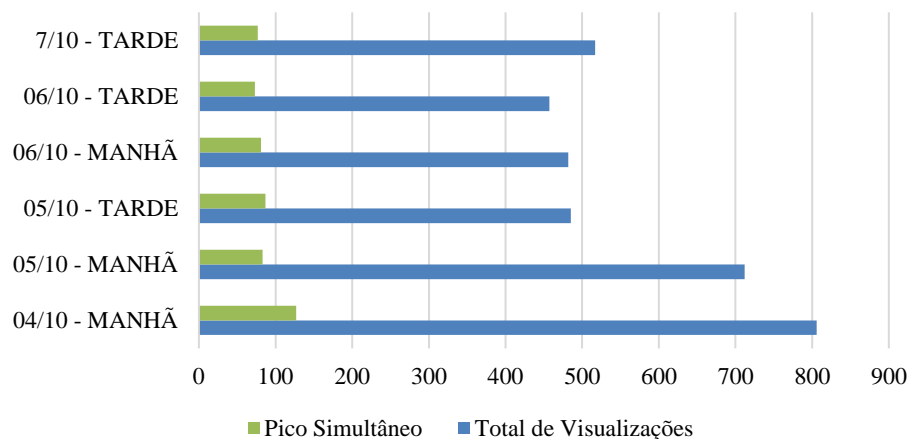
visualizações, enquanto o IV Simpósio sobre URM e I Simpósio de Direitos Humanos e Saúde Mental obteve 3.459 visualizações. Destaca-se no III Simpósio sobre URM e no I Painel Internacional ao URM, a palestra de abertura com o tema “Uso racional de medicamentos: onde estamos e para onde vamos” que contou com 348 visualizações totais e um pico de 73 usuários assistindo simultaneamente (Figura 4). No IV Simpósio sobre URM e I Simpósio de Direitos Humanos e Saúde Mental, tem-se como destaque as palestras: “Humanização da saúde: Relação profissional da saúde-população” e “Direitos Humanos e população carcerária” que compõem a primeira sessão realizada, consolidando 806 visualizações totais e um pico de visualizações simultâneas representado por 127 pessoas (Figura 5).

Figura 4 - Métricas do III Simpósio sobre URM e I Painel Internacional ao URM.



Fonte: Do autor, 2022.

Figura 5 - Métricas do IV Simpósio sobre URM e I Simpósio de Direitos Humanos e Saúde Mental.



Fonte: Do autor, 2022.

3.3 Limitações do Estudo

Em relação à divulgação dos materiais produzidos, foram analisados somente os resultados dos materiais em um dos canais de comunicação do projeto, o *Instagram*. Todavia, os materiais também foram divulgados no *Facebook*, e algumas publicações foram compartilhadas pelo *Instagram* da UFRRJ, o que pode justificar a diferença entre os números obtidos.

Os eventos produzidos ocorreram de forma remota devido ao momento de isolamento social presente. As edições anteriores dos eventos discutidos nesse trabalho foram realizadas de forma presencial. Esse fato justifica a ausência de dados comparativos para análise.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho buscou analisar o impacto obtido pelas ações realizadas pelo CRIM da UFRRJ durante o período de 2020 a 2022. As atividades praticadas, tiveram como foco prover informações com fundamentação científica a respeito de medicamentos e saúde para a comunidade. Para tanto, a pergunta vinculada ao presente estudo, referente à importância de um CRIM enquanto disseminador de informações referenciadas e educativas em saúde, foi respondida com os resultados que apontam o reflexo de alcance e interesse por materiais educativos acerca de temáticas em saúde, com destaque às questões relativas à pandemia de COVID-19 e medicamentos.

Nesse estudo, realizou-se uma análise quantitativa das ações concretizadas, de forma remota, através de dados obtidos no principal canal de comunicação utilizado pelo projeto. Com isso, foram destacadas as ações de educação continuada e a produção de materiais educativos.

A partir da análise, destacou-se a utilização de canais de comunicação como uma ferramenta auxiliadora que possibilita um maior alcance para as ações realizadas; dado o fácil acesso e a isenção de custos para divulgação.

Observou-se através dos resultados, que houve um impacto positivo nas ações propostas, tendo em vista que cumpriram com o objetivo principal no tocante à estratégia de informação. Com isso, afirma-se que o CRIM da UFRRJ, organizado em ações que envolveram alunos e professores, delineou atividades planejadas e analisadas continuamente, para promoção do uso racional, seguro e eficaz de medicamentos.

Os dados apresentados nesse estudo agregam à sociedade, por ampliar o alcance de informações científicas com linguagem acessível, mitigando o cenário de desinformação e disseminação de informações incorretas em saúde, voltadas à pandemia de COVID-19 e ao uso de medicamentos. De modo complementar, tem-se o impacto no contexto acadêmico, uma vez que o estudo envolveu estudantes de graduação em Farmácia e docentes; possibilitando a articulação entre pesquisa e extensão, somando ao processo de formação discente e docente.

Por fim, avalia-se que a medida de alcance foi superior ao apresentado nesse estudo, uma vez que não foram considerados compartilhamentos nos canais oficiais da Instituição de Ensino Superior; representando uma limitação do estudo. Sugere-se, em recomendação aos trabalhos futuros, sinalização qualitativa da atividade desenvolvida pelo CRIM, como estratégia de diálogo junto à sociedade e à construção de políticas públicas em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos: princípios, organização, prática e trabalho em redes para promoção do uso racional de medicamentos.** Brasília, 2020. 251p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros_servicos_informacao_medicamento_s.pdf. Acesso em: 18 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Contribuições para a promoção do uso racional de medicamentos.** Volume 1. Brasília, 2021. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/contribuicoes_promocao_uso_racional_medicamentos.pdf. Acesso em: 18 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Uso de medicamentos e Medicalização da Vida: recomendações e estratégias.** Brasília, DF: MS, 2019. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/medicamentos_medicalizacao_recomendacoes_estrategia_1ed.pdf Acesso em: 18 jan. 2023.

CARMO, M. et al. Produção e difusão de materiais educativos durante a pandemia da COVID-19: experiências extensionistas na formação em saúde. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 12, n. 3, p. 363-373, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/12273/pdf>. Acesso em: 05 maio 2023.

CHAN, A. K. M. et al. Social media for rapid knowledge dissemination: early experience from the COVID -19 pandemic. **Anaesthesia**, v. 75, n. 12, p. 1579–1582, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7719982/>. Acesso em: 06 maio 2023.

COSWOSK, E. D. et al. Educação continuada para o profissional de saúde no gerenciamento de resíduos de Saúde. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, v. 50, n. 3, p. 288-296, 2018. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/artigos/educacao-continuada-para-o-profissional-de-saude-no-gerenciamento-de-residuos-de-saude/> Acesso em: 06 maio 2023.

DOS SANTOS, J. R. B. Regional drug information center disseminates educational materials related to the COVID-19 pandemic. **Exploratory Research in Clinical and Social Pharmacy**, n. 4, p. 100080, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8516659/#!po=71.8750>. Acesso em: 06 fev. 2023.

FARACO E. B. et al. The pharmacy workforce in public primary healthcare centers: promoting access and information on medicines. **Pharmacy Practice (Granada)**, v. 18, n. 4, p. 2048, 2020.

FLÔRES, D. DA R. V. et al. Drug information center: challenges of the research process to answer enquiries in hospital pharmaceutical practices. **European Journal of Hospital Pharmacy**, v. 25, n. 5, p. 262–266, 2018. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6452336/#_ffn_sectitle. Acesso em: 06 fev. 2023.

GAD, M. et al. Mapping of current obstacles for rationalizing use of medicines (CORUM) in Europe: current situation and potential solutions. **Frontiers in Pharmacology**, v. 11, p. 144, 2020.

GALHARDI, C. P. et al. Fato ou fake?: uma análise da desinformação frente à pandemia da Covid-19 no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, supl. 2, p. 4201-4210, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006804201&lng=pt. Acesso: 15 jan. 2023.

HECK, J. et al. Clinical-pharmacological drug information center of Hannover Medical School: experiences and analysis from a tertiary care university hospital. **Scientific Reports**, v. 12, n. 1, p. 19409, 2022.

KHATIWADA, A. P.; SHAKYA, S.; SHRESTHA, S. Paradigm shift of drug information centers during the COVID-19 pandemic. **Drugs & Therapy Perspectives**, v. 36, n. 9, p. 389–395, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7370873/>. Acesso em: 18 dez. 2022.

LESSA, B.; LEITÃO, D.; SILVA, T. Tecnologia digital e educação continuada: o projeto de extensão sala aberta em tempos pandêmicos. **ETD - Educação Temática Digital**, v. 24, supl. 1, n. 1, p. 171–186, 2022. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8664912>. Acesso em: 6 maio 2023.

MENDES, G. N.; et al. Educação continuada e permanente na atenção primária de saúde: uma necessidade multiprofissional. **Cenas Educacionais**, v. 4, supl. 1, p. e12113, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/12113>. Acesso em: 6 maio 2023.

MONTEIRO, E. R.; LACERDA, J. T. DE; NATAL, S. Avaliação da gestão municipal na promoção do uso racional de medicamentos em municípios de médio e grande porte de Santa Catarina, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 5, 2021. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2021.v37n5/e00112920/#>. Acesso em: 06 fev. 2023.

NG, F. K. et al. From smartphone to bed-side: exploring the use of social media to disseminate recommendations from the National Tracheostomy Safety Project to front-line clinical staff. **Anaesthesia**, v. 75, n. 2, p. 227–233, 2019. Disponível em: <https://associationofanaesthetists-publications.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/anae.14747>. Acesso em: 06 maio 2023.

OLIVEIRA, R.L. de; SILVA, J.L.V. da; DOS SANTOS, J.R.B. Relação entre benefício e risco em interações medicamentosas nas prescrições médicas de um hospital universitário no estado de São Paulo. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 27, n. 2, p. 653-665, 2023.